

ATA Nº 196/2017

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Assistência Social, na Rua Ernani Cotrin, 747, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se Extraordinariamente o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), sob a presidência do conselheiro Eliezer Marques Costa (PMSC), estando presentes os conselheiros: Sandra Pereira Domingues (Associação Jorge Lacerda), José Eduardo Bittencourt (CEACA), Daiani Antunes (Secretaria de Assistência Social - CRAS), Rosilene Costa Antônio (APAE), Fernando de Araújo Brasil (Secretaria de Indústria e Comércio), Charlane Andreza Américo (SENAI Capivari), Pedro Paulo Cardoso Martins (SINTRESC), Vitor César Paris (Secretaria de Obras), Zélia Schneider (EPAGRI). Ainda estiveram presentes: Sinara Amélia Gonçalves e Garcia (Procuradoria PMCB), Ana Maria F. Costa (SAS), as Conselheiras Tutelares: Louizi Cristina Eich e Ariele Rodrigues de Lima. Sinara inicia a reunião dizendo que tem outro compromisso após, e explica o que foi mudado na lei, relata que passaram a ser nove representações do governo e nove da sociedade civil. E que em conversa com Sabrina surgiram alguns questionamentos referente à Associação Jorge Lacerda e a EPAGRI estarem presentes no Conselho, porém Sinara falou que não tem conhecimento que estas atendam crianças e adolescentes. Louizi diz que a Associação Jorge Lacerda atende sim. Vitor diz que a EPAGRI também atende. Eliezer diz que todos os conselheiros que participaram representando essa entidade no Conselho são bem participativos. Sinara relata que em conversa com Sabrina optou por fazer a lei mais genérica, até pra não ter que ficar mudando sempre após o Conselho trocar a entidade. Informa que pegou exemplos de lei do município de Tubarão e também da Lei 12.536, de 19 de dezembro de 2002, que quando se refere a entidades representativas da sociedade civil, não especifica quais sejam, apenas mencionam que sejam entidades que desenvolvam ações voltadas à promoção, à proteção, ao atendimento, ao estudo, à pesquisa e a defesa e/ou garantia dos direitos da criança e do adolescente no território, e é dessa forma que sugere que seja atualizada a lei desse município. Sinara questiona se encaminha a minuta final para apreciação do conselho antes de encaminhar para a câmara. Eliezer concorda. Sinara enviará pro e-mail do CMDCA. Eliezer informa o recebimento de ofício do grupo escoteiro Carijós, no qual são indicados para o CMDCA como titular: Mário Sérgio Rodrigues e como suplente: Nilto Willemann. Eliezer informa que devido essa troca será atualizada a Resolução, o que sempre ocorre quando ocorre troca de representatividade. Conselheiros concordam. Eliezer lê o memorando interno de nº35/2017, encaminhado pelo Controle Interno do município, no qual informa sobre a Campanha Unificada do Fundo da Infância e Adolescência FIA, e informa aos conselheiros que Alessandra já respondeu, através do e-mail, que o município possui interesse, aderindo a campanha, que seria relação à arrecadação nas declarações de Imposto de Renda. Conselheiro concorda. Acerca da proposta de Assessoria de rede, mencionada em última reunião pela conselheira tutelar Louizi, Eliezer diz que conversou com a Selma, e que posteriormente Vitor também, Eliezer questiona Vitor o que ela falou a ele, já que conversou recentemente. Vitor relata que para esse ano não teria como, mas está em aberto para o ano que vem, podem procurá-la novamente. Eliezer pede uma pausa no assunto para mostrar os extratos da conta FIA até o momento, diz que ainda há bastante dinheiro na conta, sendo aproximadamente R\$ 83.000,00, porém não sabe como estão ainda com esse saldo, sendo que fizeram o plano de ação com base no valor que teriam, sabe que teve o saldo separado para a capacitação que não foi todo utilizado. Louizi questiona se a capacitação do Guilherme não foi paga. Eliezer relata que Sabrina questionou à respeito do pagamento da palestra, porém havia respondido que não recordava de ter autorizado, relata que a mesma pediu para se organizar, mas em conversa com o Luiz da tesouraria o mesmo passou que foi paga a capacitação com recurso da prefeitura, mas que foi equívoco da contabilidade. Louizi questiona se foi pago. Eliezer confirma que segundo o Luiz foi pago em 04/08/2017. Eliezer recorda que o FIA começou o ano com R\$ 123.226,04, segue mostrando os extratos em datashow, para que todos os conselheiros possam acompanhar. Em março foi pago R\$ 7.000,00 do projeto do CEACA que foi transferido o restante para esse ano através de resolução desse Conselho, e R\$18.812,90 do novo projeto: Família Fortalecendo Vínculos, sendo recebido R\$ 2.852,08 referente ao depósito que a prefeitura realiza devido o TAC – Termo de Ajustamento de Conduta. Em abril também foram pagos R\$ 7.000,00 para o projeto do CEACA. Maio não teve nenhuma movimentação, além da própria manutenção da conta. Junho: 18.812,90 para o CEACA. Em julho teve um crédito de R\$ 14.260,40, que Eliezer diz se referir as cinco parcelas que estavam atrasadas da prefeitura, e pede que algum conselheiro calcule. Sendo confirmado por Vitor que trata-se das cinco parcelas de R\$: 2852,08 que estavam em atraso. E um depósito de R\$ 659,30 que trata-se da devolução do dinheiro do projeto do Grupo Escoteiro, devido às contas feitas pelo Controle Interno, e após mais R\$ 60,00, devido as contas terem sido refeitas em reunião da Comissão de Fiscalização com o Controle Interno. Em agosto foi

recebido os R\$ 2852,08 da prefeitura, e foi paga a última parcela do Grupo Escoteiro no valor de R\$ 6.686,00. E desse mês de setembro ainda não fechou, pois ainda estamos no meio do mês, porém Eliezer diz que os R\$ 2.852,08 da prefeitura já foram depositados. Eliezer questiona se diante do exposto não vale a pena levantar a questão dos atrasos, já que se tivesse sido depositado corretamente poderiam ter tido uma maior rentabilidade. Pedro Paulo diz que não vale a pena, agora estão depositando corretamente. Vitor concorda, diz que agora estão depositando de forma regular, sem atraso. Eliezer questiona se pelo menos encaminham um ofício reforçando que continuem a pagar mensalmente. Louizi diz que não tem necessidade, foi o tempo de eles se adaptarem, é uma nova gestão, agora o depósito está correto. Conselheiros concordam. Eliezer relata que mesmo assim acha que tem ainda bastante dinheiro na conta. José Eduardo relata que o pior é que tem onde serem utilizados. Eliezer diz que esse ano, por enquanto, acabou os pagamentos dos projetos. Rosilene diz que no último edital a APAE tentou apresentar projeto, porém não deu tempo de pegar os três orçamentos solicitados. Eliezer questiona se, diante do exposto o FIA bancará a contratação dessa assessoria. Vitor relata que pra ano que vem a administração falou que é possível, porém pra este ano, como foi a gestão anterior que fez o orçamento, eles optaram por não haver mais projetos, devido terem pagamentos com gastos obrigatórios. Vitor falou que para a partir do ano que vem é possível ser com verbas da prefeitura, porém se tiver urgência a saída única seria utilizar as verbas do FIA. Vitor pergunta se não podem iniciar, fazer um projeto de seis meses com as verbas do FIA e após fazer outro de um ano com o recurso da prefeitura. Eliezer diz que surge a questão de tentar burlar a licitação, pois seria o mesmo objeto, não teria como. Eliezer diz que pelo valor que é acima de R\$ 8.000,00 terá que passar pela licitação. Eliezer questiona se Vitor pode ir conversar com a Gisele para saber como proceder, o que deve ser feito. Vitor diz que irá após a reunião. Eliezer questiona novamente se todos concordam em utilizar a verba do FIA. Conselheiros concordam, porém Louizi fala que ainda está faltando um orçamento, tentará trazer na próxima reunião. Vitor diz que pode ocorrer a inexigibilidade de licitação, devido ser uma capacitação, com base em algum inciso, mas teria que ter um parecer jurídico da Gisele, Vitor irá a licitação conversar sobre quais procedimentos adotar após aprovação. Louizi diz que é importante já iniciar, pois a rede está necessitada, o assessor vai ensinar como trabalhar em rede, estará disponível presencialmente dois dias no mês, mas podendo tirar dúvidas a qualquer momento. Ana Maria questiona se está incluso hotel e gasolina no valor. Louizi confirma. Eliezer abre a palavra livre. Zélia justifica seu atraso devido confusão de horário, tinha anotado que a reunião iniciaria às 10h30min e era 10h, e relata que em conversa com uma colega surgiu a sugestão de discutir mais a questão da adoção no Conselho, promover alguma coisa que informasse a sociedade sobre esse assunto, pois fica muito a nível Federal, não é uma coisa que se debata nos municípios. Louizi diz que é importante sim, mas que o judiciário tem a obrigação de trabalhar essa questão, e quem tem esse controle no município é a Noemi, Louizi relata que pode estar convidando a Noemi a participar da reunião do CMDCA, para quem sabe elaborar uma campanha, até com o recurso do FIA. Ariele diz que muita gente tem interesse em ser família acolhedora devido ao auxílio que recebem, mas não sabem da responsabilidade que tem, já teve projeto em Capivari antigamente, mas não deu certo. O primeiro requisito é que a família acolhedora não pode adotar, nem estar na fila para adoção. Eliezer questiona se existe uma verba para essa família. Ariele diz que tem os prós e os contras, muita gente se inscrevia pelo recurso, porém abre um leque para que a sociedade enxergue essas crianças de outra maneira. Louizi diz que no Profissão Repórter, que passou ontem, sobre adoção, uma juíza autorizou a filmagem, e devido a divulgação da matéria três crianças foram adotadas. Eliezer diz que muita gente não sabe nem que existe o Abrigo. Louizi diz que as crianças que são adotadas acabam indo para longe, uma do município foi para Rio do Sul. Eliezer diz que na campanha poderiam incentivar os pais que adotaram a participar dando seus depoimentos. Louizi diz que convidará a Noemi para a próxima reunião. Eliezer diz que para esclarecer o porque tinham falado que Zélia chegou atrasada, é porque a Sinara esteve falando sobre a lei e a atividade da EPAGRI com relação a crianças e adolescentes, porém Vitor relatou que existem trabalhos, exemplifica com as hortas escolares. Daiani diz que a EPAGRI também é parceira com o CRAS. Eliezer diz que o que importa é a representatividade da entidade, a participação por consequência da questão da criança e do adolescente. Relata que na Lei ficou em aberto as entidades, não serão pontuadas, porém em Resolução estas serão indicadas. Louizi relata que o vereador Tiago Viana procurou o Conselho Tutelar para saber sobre questões da criança e do adolescente e ela sugeriu que ele participasse das reuniões do CMDCA. Eliezer diz que pode participar devido às reuniões serem abertas ao público. Sabrina diz que todo início do ano é encaminhado o cronograma das reuniões ordinárias, bem como exposto no site da Prefeitura. E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.